

MUTANTES DE *Trichoderma harzianum* RESISTENTES A IPRODIONE E ANTAGÔNICOS AO *Sclerotinia minor*\*. (SILVA, A.C.F. da<sup>1</sup> & MELO, I.S.1,3; <sup>2</sup> Departamento de Genética - ESALQ/USP, 13400 - Piracicaba - SP; <sup>3</sup>CNPDA/E4BRAPA, C. Postal, 69 - Jaguariúna - S.P.).

Visando um programa de controle integrado de *Sclerotinia minor* na cultura da alface (*Lactuca sativa* L.), esporos em solução salina do agente de biocontrole, *Trichoderma harzianum* (Linhagens Tw5 e TMA4), foram irradiadas sob luz ultravioleta (2,0 minutos para Tw5 e 4,0 minutos para TMA4, dose de 5t de sobrevivência). Em seguida, 0,1 ml da solução irradiada ( $10^7$  esporos/ml) foi plaqueado em meio BDA, contendo 2000 ppm de Iprodione. Após o crescimento das colônias mutantes a 26°C, foram selecionadas dez colônias da linhagem TMA4 e oito colônias da linhagem Tw5 por apresentarem maior crescimento e esporulação. A avaliação das colônias resistentes foi feita através da medição do crescimento radial e da esporulação por contagem em hemátmetro quando em crescimento em meio de aveia sem o fungicida e em meio BDA com 2.000 ppm de Iprodione. O teste de antibiose "in vitro" foi feito através do método de papel celofane em meio BDA com os biótipos mutantes resistentes a 2000 ppm do fungicida Iprodione na esporulação e no crescimento radial dos biótipos mutantes em meio de aveia, como também em BDA 2000 ppm de Iprodione. A percentagem de inibição de crescimento radial do patógeno *Sclerotinia minor* foi, na maioria, 100% para os biótipos mutantes.

\* Trabalho financiado pela Fundação Banco do Brasil.